A ESCRITA AFRO-BRASILEIRA E SEU EMBATE COM A IDEOLOGIA COLONIAL

Flavieli Arguelho Vilarba (fvilarba@gmail.com)
Leoné Astride Barzotto (leoneastridebarzotto@gmail.com)

A pesquisa debruçou-se em desenvolver um olhar crítico para a literatura afro-brasileira, com ênfase na escrita de mulheres, para compreender as contradições históricas da colonialidade do poder, do saber e do ser perpetuadas pelas políticas norte-americanas e presença colonial da Europa na América Latina. Á vista disso, os livros centrais da pesquisa são Insubmissas lágrimas de mulheres (2016) e Olhos d'água (2016), ambos de Conceição Evaristo. A literatura negra carrega em suas linhas a luta poética que os marginalizados enfrentam no cotidiano, essa que fora ressignificada em arte escrita e estética de resistência. Baseado na investigação, foi possível compreender o movimento literário criado com a aplicação da "escrevivência" como resposta direta as heranças da colonização e denúncia aos vestígios ideológicos mantidos pela colonialidade. Tendo, pois, como objetivo central contrastar a colonialidade do poder e a escrevivência pela via literária, ao modo que a forma da arte escrita possibilita aprofundar, pelo estilo e pela estética, uma leitura do real e ficcional. O suporte metodológico da pesquisa foi exclusivamente bibliográfico, cujos apoios foram principalmente: QUIJANO (2005), MIGNOLO (2003), BARZOTTO (2019), EVARISTO (2008), DUARTE (2017), MALDONADO-TORRES (2019), entre outros mais. A conclusão parcial que se desenvolve, uma vez que a pesquisa ainda está em andamento, é o peso científico e poético retirado quando navega-se nas águas da literatura escrita por mulheres negras. Ao passo que surgem diversas cicatrizes feitas pelo poder colonial e que permanecem abertas, essas, por fim, serão apenas curadas com a construção de um "pensamento liminar", concebido pelos que estão na classe explorada.

Agradecimentos: A dissertação foi financiada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fomento para a qualificação e expansão da ciência nacional.